

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL **2020** RESUMO PARA OS CIDADÃOS



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

NOTA DE AGRADECIMENTO

A todos os colaboradores que compõem a equipa do Programa, bem como dos OI. A qualidade do seu trabalho diário, a dedicação e o seu compromisso possibilitaram alcançar os resultados apresentados.

Ao mesmo tempo estes resultados foram também conseguidos através do trabalho de todas as entidades que foram apoiadas ou que cooperam com a Autoridade de Gestão – beneficiários, pessoas abrangidas pelo PO e suas famílias, AD&C, serviços da Comissão Europeia, entre outros - com quem sempre se procurou assegurar a melhor aplicação dos recursos financeiros do PO CH.

Para mais informação sobre o Relatório Anual de Execução do PO CH de 2020, bem como outras informações e notícias sobre este Programa, visite o **website**.

01. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA (PO)

O Programa Operacional Capital Humano (POCH) é o principal instrumento de financiamento do Portugal 2020 no domínio do Capital Humano, incidindo o seu apoio nas regiões Norte, Centro e Alentejo. Contribuiu para o reforço das qualificações de jovens e adultos, em linha com as metas traçadas no âmbito da Europa 2020 e do Programa Nacional de Reformas.

O POCH tem cinco grandes objetivos:

1. A promoção do sucesso educativo e a redução do abandono escolar precoce;
2. A melhoria da empregabilidade, através do ajustamento das ofertas com as necessidades do mercado de trabalho;
3. O aumento da atratividade e do número de diplomados do ensino superior;
4. A melhoria das qualificações da população adulta;
5. A promoção da qualidade e da inovação do sistema de educação e formação.

2. OS APOIOS

Até 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas 5 517 operações que representam um investimento total elegível de 3 843 M€, dos quais 3 281 M€ são investimento FSE.

O POCH está organizado em cinco eixos prioritários. Os apoios do POCH à Formação de Jovens, estão concentrados no Eixo prioritário 1, através dos cursos profissionais de nível secundário e de ofertas alternativas do nível básico. Com estes apoios o POCH contribui para promover mais e melhor sucesso escolar, para reduzir o abandono escolar precoce em direção à meta de 10% fixada por Portugal no contexto do seu Programa Nacional de Reformas - em 2020 superada com um valor de

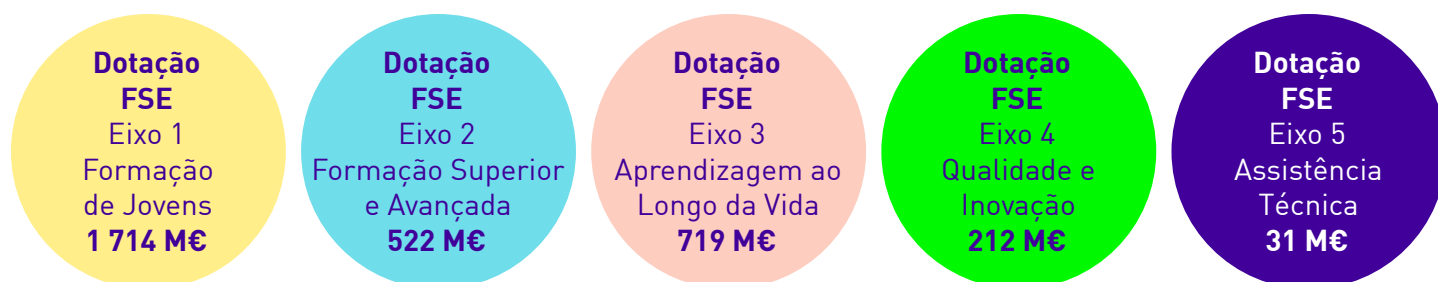
8,9% - e, simultaneamente, disponibilizar quadros intermédios devidamente qualificados, em resposta às necessidades do mercado de trabalho.

No âmbito dos apoios ao Ensino Superior e Formação Avançada, o eixo 2 do POCH, o principal objetivo é contribuir para aumentar a proporção da população entre os 30 e os 34 anos com o ensino superior ou equivalente. Esse contributo tem sido dado através do financiamento de bolsas para estudantes carenciados do ensino superior, do apoio aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), Bolsas de Doutoramento e Pós-Doutoramento (até 2018) e do apoio a empréstimos a estudantes do ensino superior, através do instrumento financeiro (em curso).

Para aumentar a qualificação da população adulta, e promover melhores condições de empregabilidade, o POCH apoia, no eixo 3, Cursos de Aprendizagem, Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) e a rede de Centros Qualifica (e anteriormente, dos Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional).

No eixo 4 são apoiadas intervenções que fomentam o incremento da qualidade e a inovação do sistema de educação, alavancando as outras áreas de intervenção, aprofundando boas práticas e criando projetos inovadores e aprendizagens diferenciadas para os formandos. Destacam-se neste eixo, os apoios à dinamização do plano de transição digital da educação introduzidos com a reprogramação do POCH aprovada a 21 de setembro de 2020, no quadro da resposta europeia aos efeitos da pandemia de COVID19 (ver caixa), implicando o reforço da dotação do Fundo Social Europeu deste eixo (e do conjunto do PO) em mais de 100 M€.

Por fim, a Assistência Técnica destina-se a suportar as atividades associadas à comunicação, gestão, acompanhamento, controlo interno e avaliação do PO.



3. EXECUÇÃO - O PO CH EM AÇÃO

Até 31 de dezembro de 2020, o PO CH apoiou mais de 830 mil pessoas na sua (re)qualificação, das quais 448 026 são mulheres e 386 262 homens.

Do total de pessoas apoiadas continuam a destacar-se os formandos abrangidos nos Cursos Profissionais – 224 969 – e os adultos inscritos em Centros Qualifica – 317 643. Estas duas tipologias assumem especial relevância, respetivamente, para a trajetória de redução do abandono escolar precoce e no aumento da proporção da população adulta com, pelo menos, o ensino secundário, atualmente nos 56,1%.

No eixo 1, que apoia operações ligadas à formação inicial de jovens, designadamente percursos educativos de dupla certificação, de nível básico e secundário, caracterizados pelas componentes práticas em sala e em contexto de trabalho, o POCH apoiou 270 072 participantes, sendo 112 055 mulheres e 158 017 homens. Como principais resultados do apoio investido, verifica-se que para o último ano com dados disponíveis, do total de alunos que iniciou Cursos Profissionais em 2016, 69% terminou o respectivo curso no tempo próprio. Dos alunos que concluíram o curso, 65% encontrava-se, ou empregado, ou em prosseguimento de estudos,

6 meses após a sua conclusão, sendo que esta taxa demonstra já os efeitos negativos da Pandemia Covid 19 sobre o mercado de trabalho, com especial incidência sobre os jovens e, nesse contexto, as mulheres (62%).

No eixo 2, o PO CH já apoiou bolsas para alunos carenciados, bolsas de doutoramento e de pós-doutoramento. Com a reprogramação de 2018, e para fazer face à necessidade de transitar verbas para outros eixos prioritários de apoio, estas bolsas passaram a ser apoiadas pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego e pelos PO Regionais das regiões menos desenvolvidas, respetivamente. Neste momento, no eixo da formação superior e avançada, o PO CH apoia apenas o instrumento financeiro, “Linha de Crédito para Estudantes do Ensino Superior com Garantia Mútua”, aprovado em outubro de 2018, e que se encontra em execução. O IF é um facilitador do acesso ao ensino superior e à formação avançada que ajuda a promover mais igualdade de oportunidades na integração deste nível de ensino, visando o aumento do número de diplomados. Em 2020, o INE disponibilizou a taxa de diplomados no ensino superior na população que tem entre 30 e 34 anos e encontra-se já nos 39,6%, muito perto da meta europeia e nacional, no âmbito do PNR, de 40%.

Número de participantes apoiados por tipologia de operação (dados acumulados)

♀	TOTAL POR TIPOLOGIA	♂
181 897	CQEP/CQ 317 643	135 746
92 763	Cursos Profissionais 224 969	132 206
73 180	Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior 115 503	42 323
45 237	Formação de Docentes 55 816	10 579
11 464	Cursos de Aprendizagem 32 371	20 907
17 891	Cursos de Educação e Formação de Adultos 30 468	12 577
5 985	Cursos de Educação e Formação de Jovens 19 094	13 109
10 751	Ensino Artístico Especializado 18 948	8 197
2 556	Cursos Vocacionais 7 061	4 505
2 818	Cursos Técnicos Superiores Profissionais 6 601	3 783
3 484	Bolsas de Doutoramento e Pós-Doutoramento 5 814	2 330
448 026	834 288	386 262

INDICADOR ESPECIFICO DE RESULTADO	META 2023	Apuramento valor do último ano disponível 2018 (1), 2019 (2) e 2020 (3)		
		TOTAL	♀	♂
Diplomados nas ofertas formativas dirigidas à promoção do sucesso educativo de nível ISCED 2	80%	83% ⁽²⁾	85%	82%
Alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte nos cursos de nível ISCED 2	85%	82% ⁽²⁾	81%	82%
Diplomados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3*	70%	69% ⁽²⁾	75%	64%
Empregabilidade ou prosseguimento de estudos nos 6 meses seguintes à conclusão dos Cursos Profissionais	50%	65% ⁽³⁾	62%	68%
Estudantes apoiados pela ação social no ensino superior nos níveis ISCED 5, 6, e 7 que concluíram o grau de ensino	65%	55% ⁽²⁾	60%	45%
Estudantes certificados nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais de nível ISCED 5 e que prosseguiram estudos ISCED 6	65%	60% ⁽²⁾	70%	50%
Doutoramentos concluídos - Poch	70%	59% ⁽²⁾	61%	54%
Adultos certificados em cursos de certificação escolar e/ou profissional	60%	54% ⁽²⁾	58%	48%
Diplomados nos Cursos de Aprendizagem de dupla certificação de nível ISCED 3	61%	56% ⁽³⁾	52%	59%
Participantes que concluíram ações de Formação Contínua dirigidas a docentes e outros agentes de educação e formação*	95%	97% ⁽³⁾	97%	97%
Alunos por psicólogo ou técnico de psicologia em equivalente em tempo integral	1140	897 ⁽³⁾	n.a.	n.a.

n.a. - não aplicável

Neste eixo já foram apoiados 127 918 participantes, 79 482 mulheres e 48 436 homens, sendo que a maioria das pessoas apoiadas foi abrangida pela medida Bolsas de Ensino Superior a alunos carenciados, tendo esse apoio abrangido 115 503 bolseiros. Os resultados destes apoios, apurados até 2019, registam que 55% do total de alunos apoiados, em diferentes ciclos escolares (cursos Tesp, licenciaturas e Mestrados) terminaram o seu curso no tempo previsto para esse efeito.

No eixo que apoia a “Aprendizagem ao Longo da Vida”, que promove a (re)qualificação da população adulta e contribui para o aumento das habilitações da população ativa, já foram apoiados, em todas as tipologias de operação um total de 380 482 pessoas, incluindo os adultos, inscritos em Centros Qualifica. Deste total, 211 252 são mulheres e 169 230 são homens. Em 2019, a taxa de adultos certificados em cursos de Educação e Formação de Adultos atingiu os 54% e a percentagem de alunos diplomados em cursos de Aprendizagem foi de 56%.

No eixo 4 de intervenção - Qualidade e Inovação do Sistema de Educação e formação - para além da introdução, em 2020, da nova tipologia de operação para o financiamento do Plano de Transição Digital da Educação relativamente ao apetrechamento das nossas escolas públicas com equipamentos informáticos, com a respetiva conectividade, para uso dos alunos mais carenciados e docentes dessas escolas, conforme já sublinhado no ponto anterior, tendo o primeiro concurso sido aberto em julho desse ano, destacam-se os apoios ao Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, na sua primeira fase de implementação, à formação contínua de docentes e outros agentes de educação e formação, ao reforço da rede de nas escolas públicas e ao alinhamento das escolas com ensino profissional com o sistema europeu de qualidade para a educação e formação profissional (EQAVET).

Sendo que: i) no âmbito do apoio à formação contínua de docentes e outros agentes de educação e formação, foram abrangidas 55 816 pessoas até ao final de 2020; ii) e a rede de SPO integrou mais 307 novos psicólogos, em equivalente a tempo integral, que passaram a estar ao serviço das escolas públicas

das regiões Norte, Centro e Alentejo, o que implicou passarmos de um rácio de aluno por psicólogo, no ano letivo 2013/2014, de 1586 para um rácio, em 2020/2021, de 897 alunos por psicólogo.

Este número de pessoas abrangidas até dezembro de 2020, bem como os resultados alcançados até essa data, decorrem de um valor de Fundo Social Europeu pago às entidades beneficiárias que atingiu 2 441 M€, correspondendo a uma taxa de pagamento de 74%.

Na mesma data, a taxa de execução do PO CH situava-se nos 73%, bastante acima da média do PT 2020, que era de 57%. Esta taxa seria ainda superior, atingindo os 75%, não fosse o reforço já referido da dotação do programa com a reprogramação de 21 de setembro de 2020.

Na Formação de Jovens foram aprovadas 3 754 candidaturas que mobilizaram 2 370 M€ de investimento total elegível aprovado (2 014 M€ FSE).

Na Formação Superior e Avançada, o investimento total elegível aprovado de 669 M€ (568 M€ FSE) corresponde a 86 operações aprovadas.

Na Aprendizagem ao Longo da vida as operações aprovadas chegaram às 881, que se traduzem em 581 M€ (494 M€ FSE).

No Eixo de Intervenção Qualidade e Inovação foram aprovadas 790 candidaturas, num montante de 191 M€.



A RESPOSTA À PANDEMIA E O PLANO PARA A TRANSIÇÃO DIGITAL DA EDUCAÇÃO

As transições verde e digital, a revolução tecnológica, as alterações demográficas e, por fim, a pandemia, originaram grandes transformações no mundo do trabalho e do ensino. O ensino a distância, imposto durante o primeiro confinamento de 2020, tornou mais evidente as desigualdades de acessos a recursos tecnológicos, equipamentos e acesso à internet por uma parte considerável da população.

Em setembro de 2020, a Comissão Europeia aprovou a reprogramação do PO CH para responder às necessidades de investimento do Plano para a Transição Digital da Educação (PTDE), com o objetivo de democratizar o acesso às condições essenciais para o ensino a distância e para garantir que todos possam usufruir de uma educação digital equitativa e igualitária. Esta reprogramação passou por um reforço na dotação global do Programa em mais de 100 Milhões de Euros (M€) e ainda a transferência de verbas entre eixos do PO CH. No total são mais de 115 M€ do Fundo Social Europeu para apoiar a transição digital da educação, nesta primeira fase.

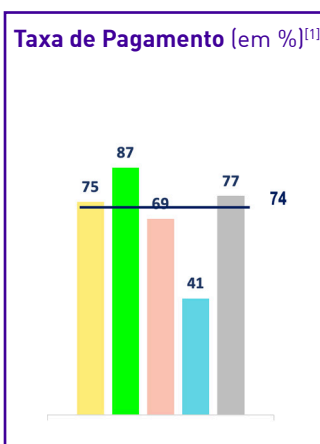
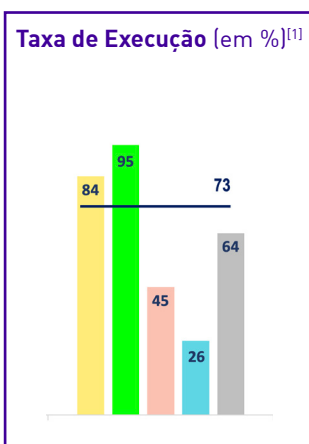
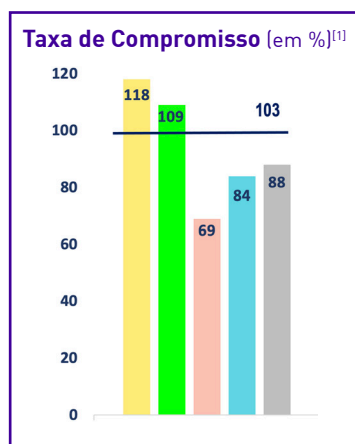
Com este montante, o PO CH apoia a compra de computadores portáteis e respetiva conectividade que as escolas públicas disponibilizam aos alunos e docentes, por meio de cedência temporária. Esta medida integrou o eixo 4 do PO CH - Qualidade e Inovação do Sistema de Educação e Formação, através de uma nova elegibilidade, que geograficamente abrange também as regiões de Lisboa e Algarve, não elegíveis ao PO CH nas restantes tipologias de operação.

Taxa de Compromisso

A taxa de Compromisso do PO CH situa-se nos 103%

Taxa de Execução

A taxa de Execução do POCH, situada nos 73%, é significativamente superior à média do PT2020 de 57%.



[1] A execução física e financeira reporta-se a 31 de dezembro de 2020 mediante reembolsos e pagamentos decididos até 31 de março de 2021.

Taxa de Compromisso - valor do fundo aprovado associado às operações /valor da dotação fundo programada;

Taxa de Execução - valor do fundo executado/ valor da dotação de fundo programada.

Taxa de Pagamento - valor do fundo pago aos beneficiários/valor do fundo aprovado associado às operações.

Os alunos que beneficiam da ação social escolar, a frequentar escolas públicas do ensino secundário, das regiões Norte, Centro e Alentejo, tal como os que frequentam o ensino básico e secundário das escolas públicas situadas em Lisboa e Algarve, são os que primeiro beneficiam desta medida. Os alunos das escolas públicas do ensino básico das restantes regiões serão apoiadas pelos Programas Operacionais Regionais do Norte, Centro e Alentejo. Também os docentes do ensino básico e secundário das escolas públicas de todo o Portugal continental vão usufruir desta medida. Este investimento servirá ainda para apoiar a formação dos docentes e outros agentes da educação em competências digitais.

Até 2023, as metas apontam para que 174 500 computadores estejam entregues a alunos carenciados e 80 000 a docentes, prevendo-se que a concretização dessas metas se verifique de facto ainda no decurso de 2021. Cerca de mais 79 500 agentes do sistema de educação e formação, docentes e não docentes, deverão ter usufruído de formação alinhada com o plano.

Com estas medidas o PO CH pretende requalificar e equipar as escolas públicas do ensino básico e secundário, promovendo o reforço da coesão e da igualdade social. A transição digital é um dos instrumentos da estratégia de desenvolvimento do país, em linha com o período de programação 2021-2027 da Política de Coesão.

4. PRÉMIO CAPITAL HUMANO

Em março de 2020 o PO CH, no contexto da implementação da sua estratégia de comunicação, lançou o Prémio Capital Humano, com o objetivo de divulgar percursos e projetos formativos que sejam casos de sucesso na aplicação do Fundo Social Europeu (FSE), no domínio da qualificação de jovens e adultos.

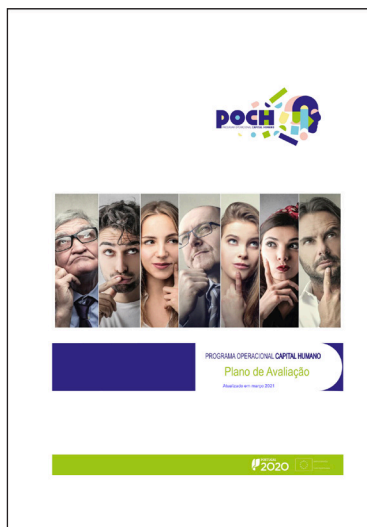
O encerramento do concurso, a 11 de setembro de 2020, reuniu 207 candidaturas nas 4 áreas em competição: formação de jovens, formação de adultos, entidades formadoras de jovens e entidades formadoras de adultos.

Os 7 vencedores nas 4 áreas foram distinguidos no passado dia 19 de março de 2021 durante o evento anual do POC - Qualificar para Crescer. A história de cada premiado será comunicada através de uma nova série de vídeos - Histórias de Sucesso - Prémio Capital Humano a divulgar em breve.



5. AVALIAÇÃO

O Plano Global de Avaliação do Portugal 2020 (PGA PT2020) enquadra e estrutura a função de avaliação no Portugal 2020, definida no Acordo de Parceria. O Plano de Avaliação do POC (PA POC) é tributário das orientações do PGA PT2020, concretizando esse planeamento ao nível do PO.



O PGA PT2020 foi objeto de revisão em 2020, com ajustamentos de calendarização de algumas das avaliações previstas e a introdução de uma nova avaliação no domínio do Capital Humano (Avaliação do Contributo do Portugal 2020 para a digitalização da educação). A correspondente revisão do Plano de Avaliação do PO encontra-se já concluída.

A atualização do Plano de Avaliação do POC decorre do processo de Reprogramação do PO em 2020 e pretendeu responder ao impacto da pandemia no funcionamento do ensino, em particular sobre o processo de digitalização das escolas. Assim passa a constar deste Plano a Avaliação do Contributo do Portugal 2020 para a digitalização da educação, com início previsto para 2022.

Em conformidade com o novo cronograma, das avaliações coordenadas pelo POC, até à presente data houve uma avaliação concluída - a "Avaliação do Contributo dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) para a Formação Avançada" cujo relatório final foi apresentado a 6 de dezembro de 2018, e que abrangeu o período de vigência do QREN (2007-2013) e parte do período de vigência do PT2020 (até junho de 2018). Parte das recomendações desta avaliação têm estado a ser implementadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

Por fim, refira-se ainda que estavam em curso, em 2020, as seguintes avaliações coordenadas pelo POC:

- Avaliação do contributo do Portugal 2020 para a promoção do sucesso educativo, a redução do abandono escolar precoce e a empregabilidade dos jovens. Relatório final aprovado em março de 2021.

- Avaliação do contributo do Portugal 2020 para o aumento dos diplomados do ensino superior. Parte 1 do relatório final concluída a 12 de dezembro de 2020. Aguarda parte 2 e respetivo relatório final global.
- Avaliação do contributo do Portugal 2020 para o aumento da qualificação e (re)inserção no mercado de trabalho dos adultos. Aguarda entrega do relatório intermédio.
- Avaliação do contributo do Portugal 2020 para a melhoria das qualificações e melhoria da qualidade dos empregos dos adultos empregados. Aguarda entrega do relatório intermédio.
- Ainda durante o ano de 2020 iniciou-se a Avaliação da Estratégia de Comunicação. Aguarda entrega do relatório final.

Importa ainda acrescentar que se iniciou a preparação da Avaliação Intercalar do Poch cujo concurso público se prevê lançar no primeiro semestre de 2021.

Adicionalmente, o Poch participa e contribui para um conjunto de outras avaliações, umas já concluídas e outras em curso.

Avaliações concluídas sob coordenação da AD&C:

a) Avaliação da operacionalização da abordagem territorial do Portugal 2020 no contexto da convergência e coesão territorial; e

b) Avaliação da Implementação da RIS3: Rede, Realizações e Resultados esperados;

e em curso:

c) Avaliação das Medidas de Promoção da Inovação Social, coordenada pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE);

d) Avaliação da aplicação dos custos simplificados, coordenado pela AD&C;

Mais informação sobre a avaliação ou outros estudos relacionados com as tipologias apoiadas pelo Poch, estão disponíveis em www.poch.portugal2020.pt

6. MEDIDAS IMPLEMENTADAS

No âmbito da simplificação administrativa dos processos, a Autoridade de Gestão do Poch tem procurado desenvolver regimes mais simplificados de

financiamento, no quadro das modalidades previstas na regulamentação em vigor. Tem continuado a desenvolver esforços, envolvendo todos os atores, para encontrar soluções que, sem perda de rigor, promovam uma maior simplificação administrativa.

Considerando o impacto que a pandemia Covid 19 registou sobre grande parte dos beneficiários, o Poch recebeu, desde março de 2020, 718 Pedidos de Alteração considerando os termos e os pressupostos definidos pelas Medidas extraordinárias de apoio à Economia e de Manutenção do emprego no âmbito do PT 2020. Ainda assim, a performance do Poch, em matéria de análise de pedidos de pagamento atingiu, no último ano, os tempos mínimos de análise em comparação com períodos homólogos. Embora o ano 2020 seja naturalmente afetado pelos efeitos da pandemia de COVID-19 - regista-se uma tendência para o tempo médio de análise desses pedidos baixar de forma muito relevante, dos 112 dias em 2019 para os 53 dias em 2020 no caso dos pedidos de saldo, e de 48 dias em 2019 para os 38 dias em 2020 para pedidos de reembolso.

Registam-se ainda algumas dificuldades de implementação de Tipologias como o instrumento financeiro para estudantes do ensino superior, no âmbito do eixo prioritário 2, ou os CQ e cursos EFA, no eixo prioritário 3, ou ainda, no eixo prioritário 4, a formação contínua de docentes e outros agentes e o projeto em curso de cooperação transnacional. Essas dificuldades manifestam-se com arranque mais tardio e/ou alguns constrangimentos específicos em sede de execução. Para responder a esses constrangimentos a AG desenvolve um trabalho de permanente articulação com os beneficiários dessas TO, para acelerarem a execução dos projetos aprovados.

A AG procura ainda assegurar uma adequada gestão dos Recursos Humanos, promovendo e garantindo os procedimentos necessários à contagem de tempo de serviço, progressão ou reposicionamento na carreira e gestão de pedidos de mobilidade, bem como a efetiva implementação do SIADAP e da sua formação contínua. No que diz respeito à formação dos seus trabalhadores, em 2020 foram realizadas 1.484 horas de formação, distribuindo-se por 28 ações em variadas áreas chave para o eficaz funcionamento e progresso da nossa missão.